

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

*Brasília, 08 de dezembro de 2025 às 07h49
Seleção de Notícias*

Estadão.com.br - Últimas Notícias | BR

Direitos Autorais

New York Times processa a startup de IA Perplexity por violação de direitos autorais 3

New York Times processa a startup de IA Perplexity por violação de direitos autorais



O The New York Times anunciou nesta sexta, 5, que vai processar a startup Perplexity AI, que desenvolve uma ferramenta de buscas baseada em inteligência artificial (IA). Segundo o jornal, a companhia violou repetidamente os seus **direitos** autorais apesar das tentativas de contato entre as partes.

O Times afirmou no processo que tentou contato com a Perplexity ao longo dos últimos 18 meses, exigindo que a startup parasse de usar os conteúdos até que as duas empresas chegassem a um acordo. No entanto, a Perplexity continuou a usar o material do Times. A Perplexity não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Esta é a segunda vez que o Times processa uma empresas de IA. Em dezembro de 2023, o jornal entrou com uma ação contra a OpenAI e sua parceira Microsoft, argumentando que as empresas treinaram seus modelos de IA usando milhões de artigos roubados. A Microsoft e a OpenAI, fabricante do ChatGPT, contestaram as alegações.

Já a Perplexity se tornou um alvo comum em processos por violação de **direitos** autorais. Em agosto deste ano, os jornais Nikkei e Asahi Shimbun, dois dos principais veículos de comunicação do Japão, entraram com processo contra a empresa. Por meio de uma ação judicial movida no Tribunal Distrital de Tóquio, os veículos buscam uma indenização de cerca de 2,2 bilhões de ienes, cerca de US\$ 15 milhões.

Além dos veículos japoneses, a Perplexity também foi alvo de ações da Forbes, da Dow Jones (dona do Wall Street Journal), da News Corp, e do Yomiuri Shimbun. Em outubro, o fórum da **internet** Reddit também entrou com ação contra a Perplexity por roubo de dados para treinar modelos de IA.

A ação do Times acusa a Perplexity de violação de **direitos** autorais, principalmente quando o mecanismo de busca da startup recupera informações de um site ou banco de dados e usa essas informações para gerar um texto e responder às consultas dos usuários da **internet**. Segundo o jornal, isso não configuraria "fair use" do material.

Nos EUA, as principais empresas de tecnologia têm recorrido ao argumento do fair use para não pagar pelos conteúdos usados em treinamento de IA - a ideia é que os modelos generativos criam algo novo em cima de material já existente, em vez de copiar. Esse é um entendimento, por exemplo, inexiste na legislação brasileira. Na ação, o Times argumenta que a Perplexity pegou grandes partes do seu conteúdo - em alguns casos, artigos inteiros - e forneceu informações que competiam diretamente com aquilo que o Times oferece aos seus leitores.

"A Perplexity fornece produtos comerciais aos seus próprios usuários que substituem o The Times, sem permissão ou remuneração", afirma a ação.

O jornal também acusou a Perplexity de prejudicar sua marca. Em alguns casos, segundo a ação, o mecanismo de busca da Perplexity inventou informações - o que os pesquisadores de IA chamam de "alucinação" - e atribuiu falsamente essas informações ao Times.

Das mais de 40 ações judiciais movidas por detentores de **direitos** autorais contra empresas de IA nos últimos quatro anos, a maioria ainda está tra-

Continuação: New York Times processa a startup de IA Perplexity por violação de direitos autorais

mitando nos tribunais. Em setembro, a Anthropic, rival da OpenAI, concordou em pagar US\$ 1,5 bilhão a autores e editoras de livros depois que um juiz decidiu que a empresa havia baixado e armazenado ilegalmente milhões de livros protegidos por **direitos** autorais ao construir seus sistemas de IA.

A Perplexity foi fundada em 2022 por um ex-engenheiro da OpenAI e opera um mecanismo de busca alimentado pelo mesmo tipo de tecnologia de IA que sustenta o ChatGPT.

No início de 2024, após uma rodada de investimentos, a empresa foi avaliada em cerca de US\$ 520 milhões. O serviço está disponível gratuitamente e, também, na versão paga, com a Perplexity Pro. Por US\$ 20 por mês, o usuário tem acesso a modelos de IA mais avançados e consegue utilizar outros recursos, como carregar um arquivo próprio ao servidor.

Quando surgiu, ela botava em cheque o futuro da ferramenta de buscas do Google ao reimaginar o uso da tecnologia. Em vez de links, o sistema trazia respostas completas, baseadas no cruzamento de informações de diversos sites. A startup utiliza os modelos da OpenAI, além de seu próprio modelo de IA, uma variante do modelo de código aberto Llama2, da Meta.

O avanço da companhia, somado à ascensão do ChatGPT, forçou o Google a lançar o "Modo IA" nas buscas, que coleta informações em diversos sites e oferece respostas completas ao usuário, em um modelo que acende um alerta sobre a viabilidade do atual modelo de negócios na **internet./** COM INFORMAÇÕES DO NEW YORK TIMES

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3